

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo  
XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial  
Centro Universitário Adventista de São Paulo - EC, SP, 18/8/2016

## **Programa Fé para Hoje: Pioneirismo no Televangelismo Brasileiro<sup>1</sup>**

Guilherme Cardoso Ricardo MARTINS<sup>2</sup>

Lucas Almeida dos SANTOS<sup>3</sup>

### **Resumo:**

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar como a Igreja Adventista do Sétimo Dia foi pioneira no televangelismo no Brasil com o programa Fé para Hoje. O programa surgiu inicialmente no contexto americano de televangelismo com o nome de *Faith for Today*, e no Brasil foi transmitido pela extinta Rede Tupi de Televisão a partir do ano de 1962. Através de uma reflexão bibliográfica da história da televisão nos EUA e no Brasil, obras de referências como Fonseca (2003), Fonteles (2008), Marcondes Filho (1994), diversas publicações adventistas, consultas às pessoas ligadas ao programa (como o atual apresentador e a emissora que atualmente o transmite), consultas aos especialistas em história do adventismo no Brasil e a acervos históricos, um levantamento da história do programa Fé para Hoje foi feito, demonstrando que sem dúvidas esse é o mais antigo programa evangelístico a ocupar um espaço na televisão brasileira.

### **Palavras-chave:**

Televangelismo; Programa; Fé para Hoje; Adventista.

## **1. O surgimento do televangelismo**

Segundo Marcondes Filho (1994), a televisão surgiu no ano de 1936, mas só passou a ser produzida em grande escala a partir de 1945, após o fim da Segunda Guerra Mundial. Ela começou a ser um meio de comunicação relevante, massivo e a conquistar espaço e

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial (Eclesiocom), realizada Engenheiro Coelho, SP, 18/8/2016

<sup>2</sup> Graduando em Teologia no Centro Universitário Adventista de São Paulo – campus Engenheiro Coelho. [guilhermecardosoiasd@gmail.com](mailto:guilhermecardosoiasd@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduando em Teologia no Centro Universitário Adventista de São Paulo – campus Engenheiro Coelho. [lucasalmeida3001@gmail.com](mailto:lucasalmeida3001@gmail.com)

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo  
XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial  
Centro Universitário Adventista de São Paulo - EC, SP, 18/8/2016

público a partir da década de 50. Essa rápida ascensão da TV deu-se grandemente pelo modo como a transmissão do seu conteúdo é feito. Em comparação com o cinema, que era o meio de transmissão de imagens dominante antes da televisão, a TV funciona desta forma:

A televisão é um meio de comunicação muito diferente do cinema porque, entre outras coisas, vive da venda de cada minuto de programação, isto é, transforma em *valor comercial* seu tempo de transmissão. Para cada minuto existe um investimento, um preço, uma tabela e, sobretudo, um lucro. Já o cinema vende um produto inteiro – o filme – pelo qual o telespectador paga antecipadamente na bilheteria e, uma vez no cinema, assiste ao que vier. Na TV, o telespectador pode, a qualquer momento, mudar de canal, e a emissora sofrer perdas com isso. (MARCONDES FILHO, 1994, p. 18)

Foi por essa nova dinâmica de transmissão e também a possibilidade de transmitir conteúdo em tempo real, que a televisão teve uma explosão e rapidamente exerceu supremacia sobre outros meios de comunicação massivos. No final do século XX, ela já aparece consolidada no status de principal meio de transmissão de conteúdo imagético, ocupando posição de total destaque e superioridade em relação às outras mídias, como o jornal, o rádio, o cinema etc.

Como diz Hosfield (1984), a interação de algum tipo de grupo religioso com essa nova forma de comunicação está presente desde o primeiro ano de operação da TV nos EUA. Os principais grupos religiosos que dominaram esse primeiro momento da interação com a Televisão foram: Católicos Romanos, Protestantes e Judeus. Esses três grupos tinham bastante tempo de participação no rádio. As principais associações religiosas americanas davam apoio às primeiras transmissões de programas religiosos televisivos como: *Lamp Unto My Feet* (CBS), que estreou em 1948 e ficou no ar até o ano de 1979, *Directions* (ABC), *Frontiers of Faith* (NBC) e *Look Up and Live* (CBS). As redes CBS e ABC detinham o domínio do conteúdo televisivo que era produzido na época, por essa

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo  
XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial  
Centro Universitário Adventista de São Paulo - EC, SP, 18/8/2016

razão, era difícil para grupos menores e menos expressivos, como os pentecostais, entrarem nesse mercado.

Para Campos (2004), o cenário da indústria televisiva religiosa norte-americana tomou outro rumo a partir da década de 1960. Sobre essa mudança, ele comenta:

Essa foi uma época de aumento dos contrastes ideológicos na sociedade norte-americana, que coincide também com a diminuição de membros nas denominações religiosas tradicionais. Isso porque as pessoas passaram a emigrar para comunidades religiosas alternativas, de feição fundamentalista e pentecostal, como uma forma de refúgio para uma fé ameaçada por valores liberais e secularizantes. Com isso os dirigentes começaram a adquirir condições financeiras de comprar tempo na TV, levando mais longe os seus programas, antes transmitidos por emissoras regionais, pequenas ou alternativas. (CAMPOS, 2004, p. 157)

Hosfield (1984), aponta que outro fator determinante para essa explosão de grupos religiosos entrarem massivamente na TV americana nessa época, é o papel da *Federal Communications Commissions* (FCC), que por volta de 1960 alterou algumas normas regulamentadoras, favorecendo a inserção de alguns grupos religiosos no meio televisivo. O tempo de transmissão que cada grupo religioso tinha disponível era reflexo direto das dificuldades em pagar esse tempo em uma mídia extremamente cara.

Nesse período, nomes como Robert Schuller, Oral Roberts, Rex Humbard, Pat Robertson, Jimmy Swaggart, Jim Bakker, Jerry Falwell e outros, tornam-se ícones de pregação e evangelismo. Mais tarde, alguns deles teriam seus programas transmitidos para o Brasil. Esse crescimento do televangelismo nos EUA teve grande influência sobre o campo religioso na América Latina (CAMPOS, 2004).

## **2. Início do televangelismo no Brasil**

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo  
XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial  
Centro Universitário Adventista de São Paulo - EC, SP, 18/8/2016

A primeira transmissão televisiva no Brasil foi realizada no dia 18 de setembro de 1950, em São Paulo, às 17h pela TV Tupi-Difusora, uma emissora dos Diários Associados de Francisco de Assis Chateaubriand.

A TV Tupi-Difusora começou transmitindo imagens para apenas cerca de 500 aparelhos receptores na cidade de São Paulo, mas três meses depois havia já 2 mil aparelhos funcionando ali. O Brasil foi o primeiro país da América Latina a ter uma emissora de televisão e o sexto no mundo, perdendo apenas para Inglaterra, Estados Unidos, França, Alemanha e Holanda. (JAMBEIRO, 2002, p. 51)

Alguns meses depois, em janeiro de 1951, aconteceu a inauguração da TV Tupi canal 6, no Rio de Janeiro; no mês de março de 1952, inaugurava-se a TV Paulista canal 5, em São Paulo; em setembro de 1953, a TV Record canal 7 na cidade de São Paulo também.

Nesse primeiro momento da televisão brasileira, a influência radiofônica era bastante notável no modo de operação e exibição dos programas televisivos. Basicamente eram programas de rádio adaptados para serem exibidos na televisão. Mattos (2002, p. 49) nos diz que nessa fase inicial a TV “teve de se submeter à influência do rádio, utilizando inicialmente sua estrutura, o mesmo formato de programação, bem como seus técnicos e artistas”.

Amorim (2008), ressalta que a permanência da programação no ar era curta, das 18 às 22 horas somente e que a programação era bem diversificada, exibindo telejornais, telenovelas, musicais, programas de entrevistas e etc. Independente do gênero, tudo era feito de forma bastante séria.

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo  
XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial  
Centro Universitário Adventista de São Paulo - EC, SP, 18/8/2016

A partir da década de 1960 a Televisão brasileira inicia o que os autores chamam de segunda fase da Televisão no Brasil. Nesse período aconteceram mudanças e eventos muito importantes no mundo, que mudaram muitos setores de atividades, inclusive o setor televisivo. Exemplos de coisas importantes que estavam acontecendo nessa época podem ser mencionados: Na tecnologia, a IBM cria o chip e os soviéticos enviam o primeiro homem ao espaço; na música, os Beatles comandam a invasão britânica<sup>4</sup>; Revolução cubana e Guerra do Vietnã; a contra cultura hippie; e no Brasil começa a ditadura militar (FONTELES, 2008).

Na televisão, foi na década de 1960 que começaram as primeiras transmissões da TV em cores no mundo e o vídeo-tape (VT) foi utilizado pela primeira vez no Brasil. A utilização do VT foi importante, pois “O VT permitiu que a televisão comercializasse seus programas e que se inaugurassem, nos anos 60, mais 27 emissoras no país, com 80% de sua programação exibindo, em VT, as produções do eixo Rio--São Paulo” (AMORIM, 2008, p. 25). A partir dessa década a televisão ganha no Brasil o status de indústria, o amadorismo e a improvisação já não são mais aceitos e ela passa a ser parte do cotidiano do brasileiro.

Junto com as citadas mudanças, “foi também na década de 60 que surgiu um fenômeno típico da televisão: o comunicador de massa” (AMORIM, 2008, p. 26). A programação televisiva no Brasil muda e passa a dar mais tempo às telenovelas, programas humorísticos e transmissão de partidas futebolísticas.

---

<sup>4</sup> Invasão britânica (*British Invasion*) foi o termo usado pela mídia para descrever o fluxo de artistas da música pop, rock e *beat* oriundos do Reino Unido que se tornaram populares nos Estados Unidos e Canadá na década de 60, artista como: *Rolling Stones*, *The Who*, *The Animals*, etc.

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo  
XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial  
Centro Universitário Adventista de São Paulo - EC, SP, 18/8/2016

Com a configuração política e econômica sofrendo mudanças, com a parcela moralista-religiosa da sociedade brasileira (que em 1964 apoiou a instauração de um regime militar no Brasil) sendo maioria e com a mudança na operação do sistema de concessões de rádio e TV, o cenário no Brasil estava propício para a entrada de programação religiosa no meio televisivo. A pregação religiosa ou evangélica era bem aceita nesse contexto, uma vez que não oferecia perigo ao sistema vigente. Grupos religiosos viram nesse novo meio de comunicação um meio de espalhar suas mensagens e princípios, nascendo assim o televangelismo no Brasil (FONTELES, 2008).

### **3. Programa Fé para Hoje e o pioneirismo evangélico na TV brasileira.**

Fonseca (2003), mostra que a história da mídia evangélica e da televisão no Brasil, andam juntas. Sobre essa perspectiva de Fonseca e suas implicações, Fonteles (2008) diz que era de se esperar que os programas evangélicos apresentassem as mesmas características, dificuldades e precariedades daquela época, como certo amadorismo e influência radiofônica.

Ainda segundo Fonseca (2003), o primeiro programa de televangelismo na televisão brasileira, foi ao ar pela primeira vez no dia 25 de novembro de 1962, o programa Fé para Hoje, que foi apresentado pelo pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Alcides Campolongo e sua esposa, Neide Campolongo. A transmissão foi feita na programação da

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo  
 XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial  
 Centro Universitário Adventista de São Paulo - EC, SP, 18/8/2016

TV Tupi de São Paulo. Como nos informa Conceição (2014), a transmissão começou às 11:45h e foi num domingo.

Sobre os primeiros programas de televangelismo no Brasil, Fonteles (2007) elaborou uma interessante tabela:

Programa	Ano	TV	Igreja	Apresentador / Pastor
Fé para Hoje	1962	TV Tupi	Adventista	Alcides Campolongo
Café com Deus	Década de 60	TV Tupi	Igreja Nova Vida	McAlister
Início: Jesus – A esperança das gerações Final: Pare e Pense	1974 / depois entre 1980 e 1999	Início: Amazonas TV Local: Rede Machete, Record / Final: TV VINDE	Início: Presbiteriana Depois: Interdenominacional	Caió Fábio
Encontro com Deus	Década de 60	Recife: TV Local	Presbiteriana	João Campos
Um pouco de Sol	Década de 60	SP: TV Local	Batista	Rubens Lopes
Reencontro	1975	1. Em rede nacional – TV rio / Bandeirantes	Batista	Nilson do Amaral Fanini
Início: Renascer – Depois: Vitória em Cristo	1982 1999 1999	Rede Nacional Rede TV! (atualmente)	Assembléia de Deus	Silas Malafaia
Movimento Pentecostal	1996 – 1998	Rede Manchete	Assembléia de Deus	Institucional

Fonte: FONTELES, H.A. Programa Show da Fé: um retrato da construção midiática da imagem religiosa evangélica. UNIP. São Paulo, 2007.

A tabela acima elaborada por Fontelles, que elenca os primeiros programas de televangelismo no Brasil, mostra o programa Fé para Hoje como o grande pioneiro. No entanto, como nos diz Fonseca (2003), algumas transmissoras menores e regionais, na

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo  
XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial  
Centro Universitário Adventista de São Paulo - EC, SP, 18/8/2016

mesma época também começaram a transmitir programação evangélica em alguns estados brasileiros, mas o Programa Fé para Hoje ainda assim é considerado pioneiro.

### **3.1 A História do Programa Fé para Hoje**

O programa Fé para Hoje teve como modelo o programa americano de igual nome, *Faith for today*. Conforme Schwarz e Greenleaf (2009) O mais bem sucedido pastor adventista que utilizou a televisão foi William Fagal, na cidade de Nova Iorque. O seu programa, *Faith for Today* foi ao ar em 1950, no dia 21 de maio, domingo, às 21:30h. A duração do programa era de 30 minutos. A dinâmica do programa girava em torno de pequenos dramas, descrevendo uma realidade comum seguido de um breve sermão. Após, um quarteto masculino apresentava uma música e então, Virginal Fagal convidada os telespectadores a se inscrevem em um curso bíblico e a solicitarem materiais de cunho espiritual.

Ao longo do tempo, Schwarz e Greenleaf (2009) contam que o *Faith for Today* foi expandido para outras cidades americanas, sendo que várias estações transmitiam sem nenhum custo. Em 1952, o *Faith for Today* criaram uma Escola Bíblica. Ao longo dos anos do programa foram completados 450 mil cursos por correspondência e cerca de 30 mil pessoas ingressaram na Igreja Adventista do Sétimo Dia por este veículo. Por volta do ano de 1958, o programa estava sendo transmitido em 130 emissoras, alcançando uma audiência televisiva de quatro milhões de telespectadores.

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo  
XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial  
Centro Universitário Adventista de São Paulo - EC, SP, 18/8/2016

Conceição (2014), diz que ideia de o programa vir para o Brasil foi pensado pela Comissão da Divisão Sul Americana da Igreja Adventista no Brasil no dia 9 de setembro de 1960. Nesse dia, algumas conclusões alcançadas pela comissão foram: (1) Que se olhe com favor a ideia de dar início ao programa de TV no Brasil; (2) Que o programa seja semelhante ao 'Fé para Hoje' em inglês, com dramatização, pequeno sermão e quarteto cantando; (3) Que se for necessário, utilizem profissionais apenas na parte da dramatização, deixando a parte espiritual para os obreiros adventistas; (4) Que a Voz da Profecia<sup>5</sup> seja responsável por produzir o programa e o filme e que as Uniões e Campos paguem as transmissões na TV; (5) Que o programa tenha o título Fé para Hoje, na TV do Brasil; (6) Que solicitem ao programa americano 10 filmes e uma série completa de *scripts* para base do novo programa no Brasil.

Ainda segundo Conceição (2014), no dia 11 de setembro de 1961 a mesma comissão foi reunida e foi decidido à escolha de Alcides Campolongo como orador e diretor do programa Fé Para Hoje na TV brasileira, sendo auxiliado por Rodolfo Belz, Roberto Azevedo e Roberto Rabello, também foi dada a autorização para que os gastos fossem custeados pela administração da Igreja Adventista do Sétimo Dia em nível da América do Sul (Divisão Sul Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia). O resultado das ideias e reuniões dessa comissão, foi a estreia do programa em novembro de 1962. O

---

<sup>5</sup> A Voz da Profecia era a produtora da Igreja Adventista do Sétimo Dia e produzia os programas radiofônicos da denominação naquele período.

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo  
XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial  
Centro Universitário Adventista de São Paulo - EC, SP, 18/8/2016

*script* do programa brasileiro era idêntico ao do programa americano, porém a duração era menor, cerca de 15 minutos.

Uma fotografia da gravação de um programa na década de 1960:



O programa Fé Para Hoje permaneceu no ar na TV Tupi até 1980, mas Conceição (2014) diz que neste ano houve o fechamento da emissora, segundo Tonetti (2009) devido a uma cassação do governo federal. Ainda no mesmo ano, o programa passou a ser transmitida na TV Morada do Sol , na cidade de Araraquara (CAMPOLONGO, 2009). Já no ano de 1984, o programa foi veiculado na TV Record paralelamente com outro programa diário, de 1 minuto, na TV Bandeirantes (TONETTI, 2009). Como o contrato na

---

<sup>6</sup> Fotografia do acervo do Centro Nacional da Memória Adventista (CNMA).

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo  
XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial  
Centro Universitário Adventista de São Paulo - EC, SP, 18/8/2016

TV Record era de apenas um ano, houve a procura de uma nova emissora. Então, em 1986, o programa foi transmitido na TV Gazeta de São Paulo (CAMPOLONGO, 2009), permanecendo até 2008. Na década de 1980, os líderes adventistas estimavam que 40% dos conversos que eram iniciados na fé, ou pelo menos em parte, vieram através do ministério da rádio e da televisão (GREENLEAF, 2011). Após esse período de transmissão na TV Gazeta de São Paulo, o programa ficou sem transmissão até 2015, quando voltou a ser exibido pela TV Novo Tempo com outra configuração. Sua reestreia foi no dia 7 de abril de 2015, terça feira, às 23:30h. Atualmente o apresentador do programa Fé para Hoje é o pastor Edson Rosa e o orador o pastor Ronaldo de Oliveira (HOTHON, 2015).

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, Edgard R. **História da TV brasileira**. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 2007, 123p.
- CAMPOLONGO, Alcides. **Evangelismo minha paixão**. 1.ed. Tatuí - SP: CPB - Casa Publicadora Brasileira, 2009. 223 p.
- CAMPOS, Leonildo S. Evangélicos, pentecostais e carismáticos na mídia radiofônica e televisiva. **Revista USP**; São Paulo, n. 61, p. 146-163, mar-mai. 2004.
- CONCEIÇÃO, Jonatan O. **Fé, Coragem e Vidas Transformadas: Conheça a história de A voz da Profecia e do Quarteto Arautos do Rei**. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 2014. 287 p.
- FONSECA, Alexandre B. **Evangélicos e Mídia no Brasil**. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2003, 305p.
- FONTELES, Heinrich A. **Programa show da fé: um retrato da construção midiática de imagem religiosa evangélica**. 178p. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Paulista São Paulo, 2007.

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo  
XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial  
Centro Universitário Adventista de São Paulo - EC, SP, 18/8/2016

\_\_\_\_\_. **A Ascensão da Mídia Evangélica** - uma conquista política, econômica e tecnológica. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

GREENLEAF, Floyd. **Terra de esperança:** o crescimento da Igreja Adventista na América do Sul. Tradução de Cecília Eller Nascimento. 1. ed. Tatuí - SP: CPB - Casa Publicadora Brasileira, 2011. 832 p.

HOSFIELD, Peter. **Religious Television:** The American Experience. New York: Longman, 1984.

HOTHON, Mairon. Programa **Histórico da TV brasileira volta a ser exibido hoje (07) na Novo Tempo**. 2015. Disponível em: <<http://noticias.adventistas.org/pt/noticia/comunicacao/programa-historico-da-tv-brasileira-volta-a-ser-exibido-07-na-novo-tempo/>> Acesso em: 10 jun. 2016.

JAMBEIRO, Othon. **A TV no Brasil no século XX**. Salvador: EDUFBA, 2001, 206p.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Televisão**. São Pedro: Scipione, 1994, 85p.

MATTOS, Sergio. **História da Televisão Brasileira:** uma visão econômica, social e política. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002, 247p.

SCHWARZ, Richard W.; GREENLEAF, Floyd. **Portadores de luz:** história da Igreja Adventista do Sétimo Dia. 1. ed. Engenheiro Coelho: Unaspres, 2009. 702 p.

TONETTI, Márcio. Senhor das câmeras e do microfone. In: **História da comunicação adventista no Brasil**. 1. ed. Engenheiro Coelho: Unaspres, 2009. p. 163-166.